



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



**LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

**Saudações!**

Celebramos hoje o **6º Domingo do Tempo Comum**, em que Jesus diz: "Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento." Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. **Nesta edição temos também o Roteiro da Celebração da Palavra da Quarta-feira de Cinzas.**

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**A Aliança de Deus para com seus filhos e filhas é de puro amor e benevolência. E amplamente vivenciada por Jesus que lhe dá pleno cumprimento. Em Jesus, as distorções descabidas e as infindas dúvidas a respeito da Lei de Deus cessaram, pelo fato Dela ter sido reescrita com a sua própria vida.**

**Orientados e encorajados pela fala e pela ação de Jesus não temamos em viver os Mandamentos do Senhor. E também procuremos trilhar o caminho certo, orientado pelo Senhor / Igreja, o tempo quaresmal que se aproxima, rumo a Páscoa.**

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ  
Arcebispo Metropolitano de Santarém

**15/02/2026 – 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE**  
**LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

**PRIMEIRA LEITURA (Eccl 15,16-21)**

**Leitura do Livro do Eclesiástico** – <sup>16</sup> Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás. <sup>17</sup> Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. <sup>18</sup> Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. <sup>19</sup> A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte e poderoso e tudo vê continuamente. <sup>20</sup> Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. <sup>21</sup> Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**SALMO 111(112): Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!**

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus!
2. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!
3. Sede bom com vosso servo, e viverei, e guardarei vossa palavra, ó Senhor. Abri meus olhos, e então contemplarei as maravilhas que encerra a vossa lei!
4. Ensinal-me a viver vossos preceitos; quero guardá-los fielmente até o fim! Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, e de todo o coração a guardarei.

**SEGUNDA LEITURA (1Cor 2,6-10)**

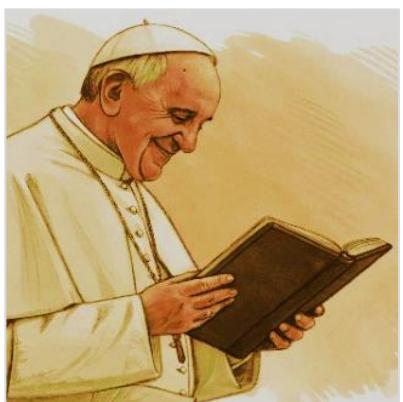
**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios** – Irmãos: <sup>6</sup> Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. <sup>7</sup> Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. <sup>8</sup> Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. <sup>9</sup> Mas, como está escrito, "o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu". <sup>10</sup> A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadriinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**EVANGELHO (Mt 5,17-37 ou 20-22.27-28.33-34.37)**

*Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas.*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus** – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: <sup>20</sup> Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. <sup>21</sup> Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. <sup>22</sup> Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; <sup>27</sup> Ouvistes o que foi dito: 'Não cometérás adultério'. <sup>28</sup> Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. <sup>33</sup> Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor'. <sup>34</sup> Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: <sup>37</sup> Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno". **Palavra da Salvação! – Glória a vos Senhor!**

**MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (\*1936 †2025) – MATEUS 5,17-37**  
**6º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A**



**Caros irmãos e irmãs!**

No Evangelho, Jesus diz: «Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas: não vim revogá-la, mas completá-la» (*Mt 5, 17*). *Completar*: esta é uma palavra-chave para compreender Jesus e a sua mensagem. Mas o que significa “completar”?

– Para o explicar, o Senhor começa por dizer o que *não* é completar. A Escritura diz “não matarás”, mas para Jesus isto não é suficiente se depois alguém ferir os irmãos e irmãs com palavras; a Escritura diz “não cometerás adultério”, mas isto não é suficiente se alguém viver um amor manchado pela duplicidade e falsidade; a Escritura diz “não darás falso testemunho”, mas não é suficiente fazer um

juramento solene se alguém agir com hipocrisia (cf. *Mt 5, 21-37*). Assim, não é completar.

Para nos dar um exemplo concreto, Jesus concentra-se no “rito do ofertório”.

– Ao fazer uma oferenda a Deus, retribui-se a gratuidade dos seus dons. Era um rito muito importante – fazer uma oferta para retribuir simbolicamente, digamos, a gratuidade dos seus dons – tão importante que era proibido interrompê-lo exceto por motivos graves. Mas Jesus afirma que é preciso interrompê-lo caso um irmão tiver algo contra nós, para ir primeiro reconciliar-se com ele (cf. vv. 23-24): só então se *completa* o rito. A mensagem é clara: Deus nos ama primeiro, gratuitamente, dando o primeiro passo na nossa direção sem que o mereçamos; e depois não podemos celebrar o seu amor sem, por nossa vez, dar o primeiro passo para nos reconciliarmos com aqueles que nos feriram. Assim, há o completamento aos olhos de Deus, caso contrário a observância externa, puramente ritual, é inútil, torna-se uma farsa.

Por outras palavras, Jesus faz-nos compreender que as normas religiosas são úteis, são boas, mas são apenas o início: para as completar, é necessário ir além da letra e viver o seu significado. Os mandamentos que Deus nos deu não devem ser encerrados nos cofres asfixiados da observância formal, caso contrário, permanecemos numa religiosidade externa e desapegada, servos de um “deus-patrão” e não filhos de Deus Pai – Jesus quer isto: não ter a ideia de servir um Deus patrão, mas o Pai; e para isso é necessário ir além da letra.

Irmãos e irmãs, este problema não existia apenas no tempo de Jesus, existe também hoje. Às vezes, por exemplo, ouvimos: “Padre, eu não matei, não roubei, não fiz mal a ninguém...”, como se dissesse: “Estou bem”. Eis a observância formal, que se contenta com o *mínimo indispensável*, enquanto Jesus nos convida ao *máximo possível*. Isto é, Deus não raciocina por cálculos nem tabelas; Ele nos ama como um apaixonado: não ao mínimo, mas ao máximo! Não nos diz: “Amo-te até a um certo ponto”. Não, o amor verdadeiro nunca chega a um certo ponto e nunca se sente perfeito; o amor vai sempre mais além, não pode fazer diferentemente. O Senhor mostrou-nos isto ao dar a vida na cruz e perdoando os seus assassinos (cf. *Lc 23, 34*). E confiou-nos o mandamento que lhe é mais querido: que nos amemos uns aos outros *como Ele nos amou* (cf. *Jo 15, 12*). Este é o amor que completa a Lei, a fé, a vida verdadeira!

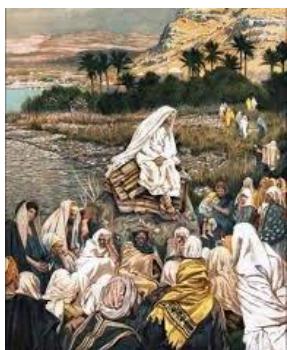
Então, irmãos e irmãs, podemos perguntar-nos: como vivo a fé? É uma questão de cálculos, de formalismos, ou é uma história de amor com Deus? Contento-me apenas em não fazer mal, em manter “a fachada”, ou procuro crescer no amor a Deus e ao próximo? E, de vez em quando, verifico-me sobre o grande mandamento de Jesus, pergunto a mim mesmo se amo o meu próximo como Ele me ama? Pois talvez sejamos inflexíveis no julgamento dos outros e nos esqueçamos de ser misericordiosos, como é Deus para conosco.

Que Maria, a qual observou perfeitamente a Palavra de Deus, nos ajude a cumprir a nossa fé e a nossa caridade.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 12 de fevereiro de 2023.

## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 5,17-37

### 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



#### Leitura: O que diz o texto?

No texto do evangelho de hoje, por cinco vezes Jesus repetiu a frase: “Antigamente foi dito, eu, porém, lhes digo!” (Mt 5,21.27.33.38.43). Na opinião de alguns fariseus, Jesus estava revogando com a Lei. Mas era exatamente o contrário. Ele dizia: “Não pensem que vim abolir com a Lei e os Profetas. Não vim abolir, mas sim dar-lhes pleno cumprimento (Mt 5,17). Frente à Lei de Moisés, Jesus tem uma atitude de ruptura e de continuidade. Ele rompe com as interpretações erradas que se fechavam no aprisionamento da letra, mas reafirma categoricamente o objetivo último da lei: alcançar a justiça maior que é o Amor. Nas comunidades para as quais Mateus escreve o seu Evangelho havia opiniões diferentes frente à Lei de Moisés. Para alguns, ela não tinha mais sentido. Para outros, ela devia ser observada até nos mínimos detalhes. Por isso, havia muitos conflitos e brigas.

#### Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Depois das «Bem-Aventuranças», que são o seu programa de vida, Jesus proclama a nova Lei, a sua *Tora*, como lhe chamam os nossos irmãos judeus. Com efeito, com a sua vinda o Messias devia trazer também a revelação definitiva da Lei, e é precisamente isto que Jesus declara: «Não julgueis que vim abolir a Lei ou os Profetas. Não vim para os abolir, mas sim para os levar à perfeição». E, dirigindo-se aos seus discípulos, acrescenta: «Se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus» (Mt 5, 17.20). Em que consiste esta «plenitude» da Lei de Cristo, esta justiça «superior» que Ele exige?

Jesus explica-o mediante uma série de antíteses entre os mandamentos antigos e o seu modo de os repropor. Cada vez começa: «Ouvistes o que foi dito aos antigos...», e então afirma: «Mas Eu vos digo...». Por exemplo: «Ouvistes o que foi dito aos antigos: “Não matarás, mas quem matar será castigado pelo juízo do tribunal”. Mas Eu vos digo: “todo aquele que se irar contra seu irmão será castigado pelos juízes”» (Mt 5, 21-22). E assim por seis vezes. Este modo de falar causava grande impressão no povo, que permanecia assustado, porque aquele «Eu vos digo» equivalia a reivindicar para si a mesma autoridade de Deus, fonte da Lei. A novidade de Jesus consiste, essencialmente, no fato de que Ele mesmo «completa» os mandamentos com o amor de Deus, com a força do Espírito Santo que habita nele.

#### Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

#### Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

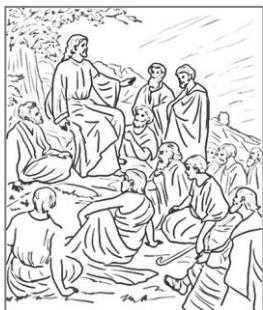
A graça, que estava como que velada no Antigo Testamento, foi plenamente revelada no Evangelho de Cristo por uma disposição harmoniosa dos tempos, como Deus tem o costume de dispor harmoniosamente todas as coisas. [...] Mas, no interior desta admirável harmonia, constatamos uma grande diferença entre as duas épocas. No Sinai, o povo não ousava aproximar-se do lugar onde o Senhor dava a Sua Lei; no Cenáculo, o Espírito Santo desce sobre aqueles que estão reunidos à espera de que a promessa se cumpra (Ex 19,23; At 2,1). Inicialmente, o dedo de Deus gravou as Suas leis em tábua de pedra; agora é no coração dos homens que Ele a escreve (Ex 31,18; 2Co 3,3). [...] A caridade não faz mal ao próximo. A caridade é o pleno cumprimento da Lei» (Rm 13,9ss; Lv 19,18).

#### Referência

**Leitura:** <https://cebi.org.br> – Frei Carlos Mesters, Ocarmo

**Meditação:** <https://www.vatican.va> – Bento XVI (\*1927 †2022), Papa, Angelus, 16 de fevereiro de 2011.

**contemplação:** [diocesedebblumenau.org.br](http://diocesedebblumenau.org.br) – Santo Agostinho (354-430), bispo e doutor da Igreja



## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

Como devemos responder à oferta de salvação que Deus nos faz? A liturgia do sexto domingo comum nos propõe algumas respostas. Entre as diversas considerações que as leituras nos trazem, sobressai esta: somos chamados por Deus a um destino transcendente, a uma vocação sublime, a uma felicidade completa e eterna; não podemos, por desleixo, por comodismo, por falta de compromisso, ignorar uma proposta que nos garante a vida em plenitude.

**A Primeira Leitura (Eclesiástico 15,16-21)**, nos diz que somos livres de escolher entre as propostas de Deus (que conduzem à vida e à felicidade) e a nossa autossuficiência (que conduz, quase sempre, à morte e à desgraça). Para aqueles que escolhem a vida, Deus oferece-lhes os seus “mandamentos”: são os “sinais” que mostram o caminho da salvação.

**Salmo 111(112):** *Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!*

**Na Segunda Leitura (1Coríntios 2,6-10)**, o apóstolo Paulo apresenta o plano salvador de Deus (a qual ele chama a “sabedoria de Deus” ou o “mistério”). É um projeto que Deus preparou desde sempre “para aqueles que o amam”, que esteve oculto aos olhos dos homens, mas que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, com as suas palavras, com os seus gestos e, sobretudo, com o dom da sua vida até ao extremo.

**No Evangelho (Mateus 5,17-37)**, Jesus pede aos seus discípulos – àqueles que aceitam a oferta da salvação que Ele traz e se dispõem a caminhar com Ele – que não se limitem a “serviços mínimos”, isto é, ao cumprimento da letra da “Lei”, mas se unem a Deus de todo o coração e busquem a vontade do Pai com paixão, com entusiasmo, com total compromisso.

Depois de, na introdução do “sermão da montanha”, nos ter apresentado as “bem-aventuranças” (cf. Mt 5,1-12) e a definição da missão dos discípulos (cf. Mt 5,13-15), Mateus entra no corpo central do seu discurso.

→ Se Jesus vem propor uma “nova Lei”, que será da Lei antiga, a Lei outrora dada por Deus ao seu povo no Sinai? Tratava-se, evidentemente, de uma questão que preocupava bastante a comunidade cristã de Mateus, oriunda maioritariamente do mundo judaico e que continuava apegada à Lei de Moisés. Como é que Jesus se situa face à antiga Lei? Veio aboli-la? Qual é a novidade que Ele traz? A antiga Lei poderá coexistir com a proposta de Jesus?

→ Os líderes religiosos judaicos acusavam Jesus frequentemente de oferecer uma doutrina revolucionária, incrédula, contrária à tradição de Israel. Na verdade, os escribas e os fariseus tinham-se apossado da Lei e tinham-na usado para criar a armadilha do “legalismo”. Para eles, a Lei comportava um conjunto de indicações fechadas que era preciso seguir à letra e que regulavam todos os passos da vida do crente. Se as leis não fossem totalmente explícitas e não abarcassem todas as situações da vida, deviam ser explicitadas por novas e sucessivas leis. Surgia, assim, um emaranhado legal que acabava por complicar enormemente a vida do crente.

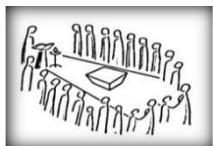
→ Tudo somado, esta não é a experiência religiosa que Jesus quer propor aos seus discípulos, àqueles a quem chama para integrar a comunidade do Reino de Deus. Por isso, avisa-os: “se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus” (Mt 5,20).

→ Para que tudo isto fique mais claro, Jesus vai apresentar seis exemplos concretos da atitude que Ele preconiza face à Lei. O evangelho deste domingo traz-nos apenas os quatro primeiros desses exemplos. Os outros dois serão apresentados noutra oportunidade.

→ Jesus diz aos discípulos, no “Sermão da montanha”: “Não jureis em caso algum... A vossa linguagem deve ser: ‘Sim, sim; não, não’”. Também aqui há uma indicação que aponta a “levantar a vida”, a subir a um patamar mais elevado. Também Jesus pede aos seus discípulos que, se estiverem diante do altar para prestar culto a Deus, mas se recordarem que estão em conflito com algum irmão ou irmã, procurem primeiro reconciliar-se com ele ou com ela. O culto celebrado em estado “de guerra”, com o coração desassossegado, não agrada a Deus; a comunhão com Deus é incompatível com a ira, o conflito, a divisão, a recusa em abrir os braços para abraçar o irmão.

► Não há dúvida: a proposta de Jesus está muito para além de um cumprimento casuístico de uma Lei externa. Implica uma atitude interior completamente nova, uma mudança do coração que leve o homem a acolher e a viver “a fundo” as indicações de Deus, um dinamismo novo que transforme os discípulos de Jesus em mensageiros e testemunhas fiáveis de um mundo mais justo, mais humano e mais fraterno.

♦ O nosso modo de estar na vida reflete a verdade, a lealdade e a fidelidade de Deus? Na nossa vida de fé, que lugar ocupa o amor aos irmãos?



## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 15/02/2026 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

**Animador (a):** Bem-vindos, irmãos e irmãs! Como família de Deus, celebremos a justiça que brota do coração e se manifesta em atitudes de amor e misericórdia, conforme ensinado por Jesus. **Cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

**Pr.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**Ass.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO** (Por quem preside): Neste 6º Domingo do Tempo Comum, a Liturgia traz a necessidade de uma justiça que transcende o mero cumprimento da lei. Ela deve estar enraizada no amor e na misericórdia, manifestando em ações concretas o testemunho e o serviço aos outros, conforme ensinado por Jesus. A nova lei é Cristo! Rezemos para que nossa Igreja local seja cada vez mais profética e missionária a serviço da vida.

### ATO PENITENCIAL

**Pr:** No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (*Pausa*)

**Pr:** Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos. **Ass:** **Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr:** Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados. **Ass:** **Cristo, tende piedade de nós.**

**Pr:** Senhor, que intercedais por nós junto a Deus Pai que nos perdoa. **Ass:** **Senhor, tende piedade de nós.**

**Pr.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

**Ass.:** Amém!

**HINO DE LOUVOR:** Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

**COLETA:** Oremos (*pausa*): Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Ass.:** Amém!

**ESCUTA DA PALAVRA:** 1ª Leitura (*Eclo 15,16-21*) – Salmo (118 / 119) – 2ª Leitura (*1Cor 2,6-10*) – Evangelho (*Mt 5,17-37*) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Expressemos nossa plena confiança na bondade de Deus apresentando-lhe nossas preces comunitárias. Rezemos confiantes: **Dai-nos, Senhor, progredir na vossa lei!**

– Senhor, fortalecei a fé e missão da Igreja, para que animada pela caridade e pela misericórdia, supere toda espécie de formalismo. E agracai com o dom do discernimento o Papa Leão XIV, nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, vós que nos amais com o amais plenamente, sede o consolo para os que sofrem com a ausência de um ente querido que chamastes para junto de vós. E acolhei em vosso Reino estes nossos irmãos e irmãs (nomes), rezemos.

**Pr.:** Senhor nosso Deus, atendei os pedidos da vossa família aqui reunida e dai-nos as graças necessárias para cumprimos os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

**OFERTAS:** Para podermos elevar a Deus uma oferta agradável, precisamos viver o perdão e a reconciliação com os irmãos e irmãs. Compartilhemos nossas ofertas e nosso dízimo como gesto de gratidão ao Senhor.

**Cantemos.**

**Pr.:** Este nosso oferecimento, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**Pr.:** O Senhor esteja conosco! // **Ass.:** Ele está no meio de nós!

**Pr.:** Elevemos a Deus o nosso louvor! // **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

**Pr.:** Nós vos agradecemos, Deus todo-poderoso, pela nossa vida e pelos dons da criação que pusestes ao nosso dispor, para o nosso sustento e para que cuidássemos com o mesmo amor que tendes por nós e por todas as criaturas.

**Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!**

**Pr.:** Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, que nos indica o caminho da verdadeira lei fundamentada no amor e na misericórdia. E para garantir esta prova de união para convosco e com toda família humana doou a própria vida.

**Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!**

**Pr.:** Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela ação do Espírito Santo, ensinai-nos a viver em comunidade com o desejo de vos amar e servir, especialmente aos mais necessitados, a trabalhar com dignidade pelo bem comum e a não desaninar diante das tribulações.

**Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!**

**Pr.:** A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de fidelidade a Vós nos ajude a perseverarmos no vosso amor e a doar a própria vida no anúncio do Evangelho.

**Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor!**

**Pr:** Aceitai Senhor nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

**Pr:** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: *Pai nosso...*

**Pr:** Ajudai-nos Senhor, a viver intensamente vossa paz. Em Cristo Jesus, saudemo-nos fraternalmente.

#### **COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

**ME.:** (*Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo*, dizendo: “*Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele.*” / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**ME.:** Os mandamentos que Deus nos ensina somente podem ser vividos se estamos unidos a Ele e lhe coloquemos em prática o que nos ensinou. A Eucaristia é o instrumento principal dessa união, que agora receberemos na Eucaristia. **Canto de Comunhão.**

**Oremos** (pausa): Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

---

#### **SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

**Oremos** (pausa): Ó Deus, por vossa Palavra, nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

#### **AVISOS**

**MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): “*Sede um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados pela vossa vocação a uma só esperança*” (*Ef 4, 4*). Quando eliminamos os preconceitos que temos dentro de nós e desarmamos o nosso coração, crescemos na caridade, colaboramos mais estreitamente e fortalecemos os nossos vínculos de unidade em Cristo. Desta forma, a unidade dos cristãos torna-se também um fermento para a paz na terra e a reconciliação de todos.” (Papa Leão XIV, Carta, 05 de fevereiro de 2026).

#### **BÊNÇÃO**

**Pr.:** O Senhor esteja conosco.

**Ass.:** Ele está no meio de nós.

**Pr.:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass.:** Amém!

**Pr.:** Vivendo a justiça e promovendo a paz, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

♦ **Obs.:** Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

**Pr.:** Bendigamos ao Senhor. **Todos:** Demos graças a Deus.

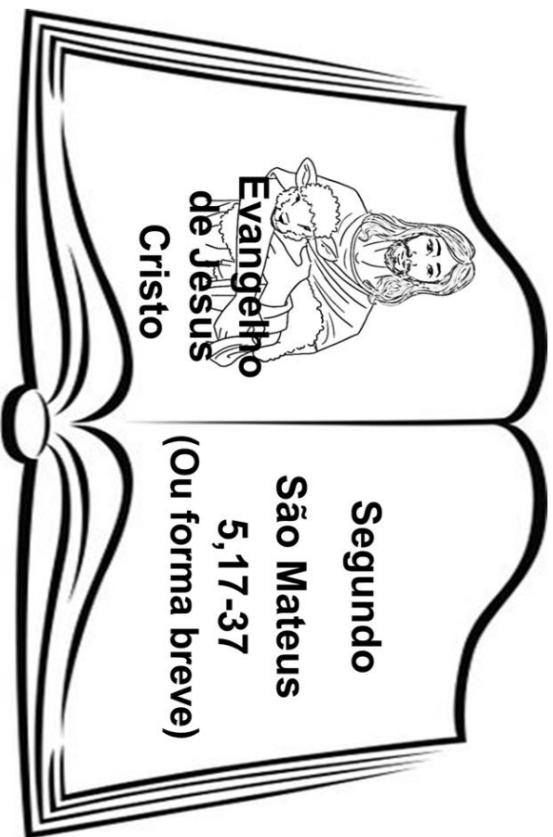
#### **CANTO DE ENVIO**

**Referências:** [diocesedeerexim.org.br](http://diocesedeerexim.org.br) (RS) - [diocesedesamateus.org.br](http://diocesedesamateus.org.br) (ES) - *Liturgia Diária/Paulus*.

## PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/02/2026  
6º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A

1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:



Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **20** Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. **21** Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. **22** Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolleriza com seu irmão será réu em juízo; **27** Ouvistes o que foi dito: 'Não cometérás adultério'. **28** Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. **33** Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor'. **34** **Eu**, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: **37** Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do **Maligno**".

\* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

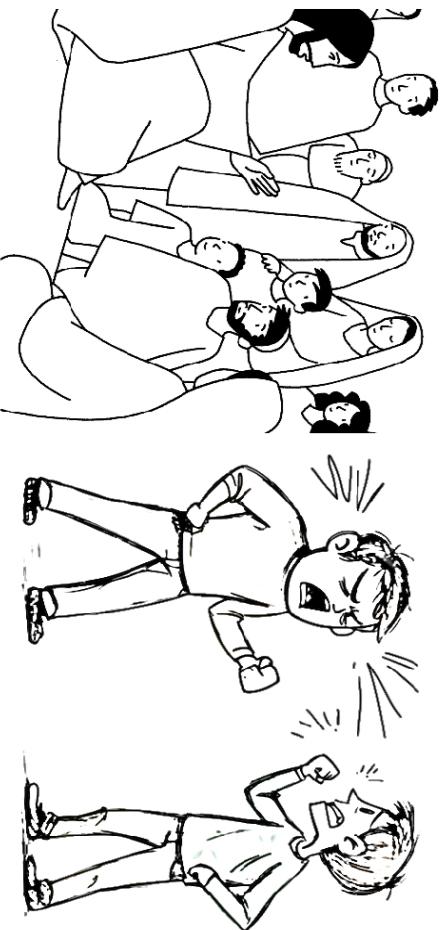
## ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 15/02/2026

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

### Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,17-37 ou forma breve)

– Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **20** Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. **21** Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: 'Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal'. **22** Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; **27** Ouvistes o que foi dito: 'Não cometérás adultério'. **28** Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. **33** Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor'. **34** Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: **37** Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno".

**Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

## ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

**18/02/2026 – QUARTA-FEIRA DE CINZAS / ROXO**  
**LITURGIA DA PALAVRA**

**PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)**

**Leitura da Profecia de Joel** – <sup>12</sup>"Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; <sup>13</sup>rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". <sup>14</sup>Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? <sup>15</sup>Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; <sup>16</sup>congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. <sup>17</sup>Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" <sup>18</sup>Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**SALMO 50(51): Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.**

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

**SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20 - 6,2)**

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios** – Irmãos, <sup>20</sup>somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. <sup>21</sup>Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. <sup>6,1</sup>Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, <sup>2</sup>pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**EVANGELHO** – Aclamação: *Jesus Cristo, sois bendito, / sois o ungido de Deus Pai. /// Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: não fecheis os corações como em Meriba!* (Sl 94,8)

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Mt 6,1-6.16-18)** – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: <sup>1</sup>"Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. <sup>2</sup>Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>3</sup>Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, <sup>4</sup>de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. <sup>5</sup>Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. <sup>6</sup>Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. <sup>16</sup>Quando jeuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. <sup>17</sup>Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, <sup>18</sup>para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa".

**Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA QUARTA-FEIRA DE CINZAS



Que sou eu? Cinza e pó. O pó é levado pelo vento. Assim acontece com a minha pobre natureza. Sou acessível a todo o vento da tentação. A minha vontade é tão móvel como o pó. Em que é então que me posso orgulhar? Que lição de humildade!

Porque é que o barro e a cinza se orgulham, pergunta o Sábio (Eccli 10, 8).

Todos os homens, diz ainda, são apenas terra e cinza (17, 31). Os povos, depois de um rápido brilho, são como um amontoado de cinza depois do incêndio, diz Isaías (33, 12). A nossa vida desaparecerá como se extinguir uma faúlha, diz o Sábio, e o nosso corpo cairá feito em cinzas (Sab 2, 3).

**Na Primeira Leitura (Jl 2,12-18),** Joel é provavelmente um sacerdote-profeta, que vive no Templo, depois do exílio. Fiel ao serviço da Casa de Deus, exorta o povo, que passa por uma grave carestia provocada por uma invasão de gafanhotos (1, 2-2, 10), à oração e à conversão... O próprio culto, no templo, tinha cessado (1, 13.16). O profeta, que sabe ler os sinais dos tempos, anuncia a proximidade do «dia do senhor», e convida o povo ao jejum, à súplica e à penitência (2, 12.15-17). «Convertei-vos», grita o profeta. O povo que virara as costas para Deus, devia voltar novamente o coração para Ele, e retomar o culto no templo, um culto autêntico, que manifestasse a conversão interior. O povo pode voltar novamente para Deus, porque Ele é misericordioso (v. 13), e também pode mudar de ideia e voltar atrás (v. 14).

Um amor sincero a Deus, uma fé consistente, e uma esperança que se torna oração coral e penitente, darão ao profeta e aos sacerdotes as devidas condições para implorarem a compaixão de Deus para com o seu povo.

**Salmo 50(51):** Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

**Segunda Leitura (2Cor 5,20 - 6,2),** o apelo de Paulo: “Reconciliai-vos com Deus”. A reconciliação é possível, porque essa é a vontade do Pai, manifestada na obra redentora do Filho e no poder do Espírito que apoia o serviço dos apóstolos. O v. 21 é o ponto alto do texto, pois proclama o juízo de Deus sobre o pecado e o seu incomensurável amor pelos pecadores, pelos quais não poupou o seu próprio Filho (cf. Rm 5, 8; 8, 32). Cristo carregou sobre si o pecado do mundo e expiou-o na sua própria carne. Assim, podemos apropriar-nos da sua justiça-santidade. O Inocente tornou-se pecador para nos pudéssemos tornar justiça de Deus. E, agora, o tempo favorável para aproveitar essa graça: deixemo-nos reconciliar com Deus – transformação da nossa relação com Deus e, por consequência, da nossa relação com os outros homens.

→ Acolhendo o amor de Deus, que nos leva a vivermos, não já para nós mesmos, mas para Aquele que morreu e ressuscitou por nós (w. 14s.), podemos tornar-nos nova criação em Cristo (5, 18).

**No Evangelho (Mateus 5,17-37),** Jesus pede aos seus discípulos uma justiça superior à dos escribas e fariseus, mesmo quando praticam as mesmas obras que eles.: «Guardai-vos de fazer as vossas boas obras diante dos homens, para vos tornardes notados por eles». Agora aplica esse princípio a algumas práticas religiosas do seu tempo: a esmola, o jejum e a oração. Há que estar atentos às motivações que nos levam a dar esmola, a orar, a jejuar, porque o Pai vê o que está oculto, os sentimentos profundos do coração. Se buscamos o aplauso dos homens, a vangloria, Deus nada tem para nos dar. Mas se buscamos a relação íntima e pessoal com Ele, a comunhão com Ele, seremos recompensados. Se não fizermos as boas obras com reta intenção somos comediantes e ímpios

→ Jesus, no evangelho, mostra-nos qual deve ser a nossa atitude quando praticamos obras de penitência (tais como a esmola, a oração, o jejum), e insiste na retidão interior, garantida pela intimidade com o Pai. Era essa a atitude e a orientação do próprio Jesus em todas as suas palavras e obras. Nada fazia para ser admirado pelos homens. Nós podemos ser tentados a fazer o bem para obtermos a admiração dos outros. Mas essa atitude, por um lado, fecha-nos em nós mesmos, por outro lado projeta-nos para fora de nós, tornando-nos dependentes da opinião dos outros.



## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA – 18/02/2026 QUARTA-FEIRA DE CINZAS / ROXO

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

**Animador (a):** Bem-vindos, irmãs e irmãos! Com a celebração deste dia de jejum, oração e penitência, damos início à caminhada quaresmal. É agora o tempo favorável e o dia da salvação. **Cantemos.**

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

**Pr:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO:** A Quaresma é um itinerário, uma verdadeira caminhada de preparação para celebrarmos os mistérios centrais da nossa fé: a Páscoa de Nosso Senhor. Para isso, somos chamados a preparar nossos corações por meio da conversão. A liturgia de hoje nos convida a nos colocarmos nesse caminho, acolhendo o chamado do Senhor à reconciliação.

**(O Ato Penitencial é substituído pela imposição das cinzas).**

**COLETA:** Oremos (Silêncio): Senhor, concede-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**ESCUTA DA PALAVRA:** 1<sup>a</sup> Leitura (Joel 2,12-18) – Salmo 50(51) – 2<sup>a</sup> Leitura (2Cor 5,20-6,2) – Evangelho (Mt 6,1-6.16-18). Reflexão breve e compreensiva.

### Bênção e Imposição das Cinzas

*(Uma ou mais pessoas –ministro/as – com as cinzas, fica(m) na frente de quem preside).*

**Pr:** Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência. *(Todos rezam em silêncio).*

**Pr:** Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

*(Segue a imposição das cinzas. O ministro ou quem preside a Celebração diz: “Convertei-vos e crede no Evangelho!”) – Canto apropriado para imposição das cinzas.*

**PRECES:** Elevemos as nossas orações a Deus, nosso Pai, a fim de que sua graça nos acompanhe. Confiantes supliquemos: **Renovai, Senhor, o vosso povo!**

1. Senhor, fortalecei a fé e missão da Igreja, para que anuncie com coragem neste tempo quaresmal a vida que renasce da reconciliação com Deus. E agracai com o dom do discernimento o Papa Leão XIV, nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

*(Outras preces da Comunidade).*

5. Senhor, lembrai-vos de todos que já partilharam sua fé e sua vida conosco e que já estão diante de Vós (nomes dos falecidos). Que recebam a recompensa pelas suas obras neste mundo, rezemos!

**Pr:** Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

**OFERTAS:** Ofereçamos ao Senhor nossa jornada quaresmal rumo a Páscoa do Senhor, juntamente com nossas ofertas e nosso dízimo. Partilhemos com alegria, **cantando**.

**Pr:** Ao oferecer-vos os nossos dons no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**Pr:** O Senhor esteja conosco! **Ass:** Ele está no meio de nós!

**Pr:** Elevemos a Deus o nosso louvor! **Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**Pr:** A vós, Deus do universo, elevamos as nossas vozes em louvor, pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação

**Ass:** Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

**Pr:** A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

**Ass:** Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

**Pr:** Vós sois bendito pelo vosso Espírito, sopro de ternura, que suscita vida e esperança no coração da humanidade. Na alegria deste mesmo Espírito, nós vos cantamos nossa ação de graças.

**Ass:** Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

**Pr:** A vós seja, Deus de amor, a nossa adoração por aqueles que já habitam na vossa glória e que nos animam neste nosso peregrinar rumo a Vós: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os vossos santos e santas.

**Ass:** Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor!

**Pr:** Chegue até vós, Deus todo-poderoso, o louvor da vossa Igreja reunida e venha até nós a vossa graça, para vivermos com alegria e disposição este tempo quaresmal, buscando a vossa infinita misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

*Pr: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...*

*Pr: Ajudai-nos Senhor, a viver intensamente vossa paz. Em Cristo Jesus, saudemo-nos fraternalmente.*

#### **COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

**ME:** (*Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo*), dizendo: “Eu sou o Pão Vivo descendido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente.” – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**ME:** Busquemos, na mesa do Senhor, o alimento que será nossa força para vivermos esta quaresma em espírito de verdadeira penitência. **Canto de Comunhão.**

**Oremos** (*pausa*): Ó Deus, imploramos a vossa misericórdia e pedimos: dai-nos colher os frutos da nossa participação nesta Liturgia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

---

#### **SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA**

**Oremos** (*pausa*): Ó Deus, imploramos a vossa misericórdia e pedimos: dai-nos colher os frutos da nossa participação nesta Liturgia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

**AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): “*Irmãos e irmãs, de fato, a Quaresma é o tempo favorável para regressar ao essencial, despojar-nos daquilo que nos sobrecarrega, para nos reconciliarmos com Deus, para reacender o fogo do Espírito Santo que habita escondido por entre as cinzas da nossa frágil humanidade. Regressar ao essencial. É um tempo de graça para pôr em prática aquilo que o Senhor nos pediu no primeiro versículo da Palavra que ouvimos: «Convertei-vos a Mim de todo o coração» (Jl 2, 12). Regressar ao essencial, que é o Senhor. É precisamente o rito das cinzas que nos introduz neste caminho de regresso, fazendo-nos dois convites: regressar à verdade de nós mesmos e regressar a Deus e aos irmãos.* (Papa Francisco, Homilia, 22/02/2023).

#### **BÊNÇÃO**

**Pr:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Pr:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Pr:** Buscando a vida nova em Cristo, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

#### **CANTO DE ENVIO**

**Referências:** [diocesedeerexim.org.br](http://diocesedeerexim.org.br) (RS) - [diocesedesaomateus.org.br](http://diocesedesaomateus.org.br) (ES) - *Liturgia Diária/Paulus.*

## SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

### 1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

**Obs:** Na 8<sup>a</sup> página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9<sup>a</sup> página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

### 2. DE CÍRCULO BÍBLICO

**Obs:** Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10<sup>a</sup> página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

#### LEITURAS DA SEMANA

##### **Dia 16/02 – 2<sup>a</sup> feira**

Tg 1,1-11 / Sl 118(119) / Mc 8,11-13

##### **Dia 17/02 – 3<sup>a</sup> feira**

Tg 1,12-18 / Sl 93(94) / Mc 8,14-21

##### **Dia 18/02 – 4<sup>a</sup> feira – cinzas**

Jl 2,12-18 / Sl 50(51) / 2Cor 5,20-6,2 / Mt 6,1-6.16-18

##### **Dia 19/02 – 5<sup>a</sup> feira**

Dt 30,15-20 / Sl 1 / Lc 9,22-25

##### **Dia 20/02 – 6<sup>a</sup> feira**

Is 58,1-9a / Sl 50(51) / Mt 9,15-15

##### **Dia 21/02 – Sábado**

Is 58,9b-14 / Sl 85(86) / Lc 5,27-32

##### **Dia 22/02 – 1º domingo da Quaresma / Ano A**

Gn 2,7-9.3,1-7 / Sl 50(51) / Rm 5,12-19 / Mt 4,1-11

